

**67º Congresso Brasileiro de Enfermagem** <http://67cben2015.com.br> (<http://67cben2015.com.br>)

ISSN 23190086

### **391 - PRÁTICAS ALIMENTARES DE CRIANÇAS MENORES DE TRÊS ANOS ATENDIDAS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE**

SARAH QUEIROZ QUEIROZ PIMENTEL; CLAUDIA NERY TEIXEIRA PALOMBO; ELIZABETH FUJIMORI; ALINE YUKARI KURIHAYASHI; LUCIANE SIMÕES DUARTE; AUREA TAMAMI MINAGAWA TORIYAMA.

*ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SAO PAULO - SP - BRASIL.*

**Palavras-chave:** Práticas de alimentação saudáveis;nutrição infantil;saúde da criança

**Introdução:** Prática alimentar saudável nos primeiros anos de vida é marco importante para prevenção de morbi-mortalidade e promoção do crescimento e desenvolvimento<sup>1</sup>. **Objetivo:** avaliar práticas alimentares de crianças<3 anos. **Método:** Estudo transversal aprovado em comitê de ética, realizado em município de pequeno porte de São Paulo. Mães de 358 crianças<3 anos cadastradas nas UBS foram entrevistadas para avaliar aleitamento materno (AM) e alimentação da criança. Avaliou-se prevalência de aleitamento materno exclusivo (AME) nas crianças<6meses e AM entre as<2 anos. Nas crianças≥2 anos, avaliou-se frequência mínima de consumo dos grupos de alimentos de acordo com a pirâmide alimentar<sup>2</sup>. Realizou-se análise com o software STATA. **Resultados:** Das 147 crianças<6meses, 41% estavam em AME. Das 307 crianças<2 anos, 61% estavam em AM. Entre as 51 crianças>2 anos, a adequação da frequência mínima dos grupos de alimentos consumidos foi: Carnes/ovos (64% com 2 porções); Verduras/legumes (64% com 3 porções); Leite/derivados (56% com 3 porções); Feijões (18% com 1 porção); Cereais (2% com 5 porções); Frutas (0% com 4 porções). Alimentos não nutritivos: 82% consumiam alimentos industrializados, 74% refrigerantes e 56% salgadinhos. **Conclusões:** Apesar da prevalência de AME e AM ser próxima da média nacional, as crianças≥2 anos não consomem os grupos de alimentos na frequência mínima recomendada, porém há consumo excessivo de alimentos não nutritivos. **Contribuições para a Enfermagem:** O enfermeiro deve incorporar o aconselhamento nutricional em sua prática para a promoção da alimentação saudável e prevenção dos distúrbios nutricionais na infância. **Referências:** 1.Ministério da Saúde. Saúde da criança: nutrição infantil. Aleitamento materno e alimentação complementar. Brasília; 2009. 2.Philippi ST et al. Pirâmide alimentar adaptada: guia para escolha dos alimentos. Rev.Nutr;12(1):65-80,1999.

